

1. OBJETIVO

Este relatório tem como objetivo avaliar as operações de energia elétrica do **SIN** para o mês de **maio de 2023** em comparação com o **mesmo período do ano anterior**. Estão sendo considerados os principais assuntos relacionados a comercialização como: consumo, geração, volume de contratos e montantes de energia negociados, contabilização e liquidação no Mercado de Curto Prazo (MCP).

2. SUMÁRIO EXECUTIVO¹

No mês de maio, o consumo e a geração de energia apresentaram alta de **3,4%** em relação ao mesmo mês do ano anterior, totalizando **67.636 MW médios** (valor referido ao centro de gravidade e considerando exportação).

As principais variáveis que influenciaram este resultado foram:

(+) Temperatura: Em maio de 2023 as temperaturas estiveram abaixo da média histórica na maior parte do país, com destaque para os estados do Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Somente em parte de Minas Gerais, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Piauí e Pará as temperaturas estiveram iguais ao ano anterior ou ligeiramente abaixo.

(+) Economia: a produção industrial avançou 1,9% com relação a maio/2022 e -0,3% na margem. O destaque negativo ficou para a produção de Insumos Típicos da Construção Civil – ITCC, que registrou -2,5% em relação a maio/22. Do lado positivo, destaque para indústria extrativa, com crescimento de +12,0%. Segundo o Índice Cielo de Varejo Ampliado - ICVA, em maio as vendas no varejo oscilaram negativamente em 0,3%, com o macro setor de bens duráveis e semiduráveis caindo -4,9%, enquanto bens não duráveis cresceu 1,8%, segundo o estudo, puxado por supermercados e drogarias.

(+) Exportação: Em maio de 2023, a exportação foi de 1.055,4 MW médios. Ao considerar apenas a geração e consumo interno (sem exportação) o valor total foi de 66.498 MW médios, um aumento de 2,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

O ambiente de comercialização regulado (ACR) registrou um alta de **0,5%**, e o ambiente de comercialização livre (ACL), alta de **5,0%**.



O Consumo/Geração atingiu **67.636 MW médios**



Alta de **5,9%** na geração das usinas termelétricas



As usinas do MRE geraram **46.419 MW médios**



Fator de ajuste do MRE foi de **97,74%**



Aumento de **76,9%** na geração das usinas fotovoltaicas



153.752 MW médios de contratos transacionados



14.243 agentes participaram da contabilização



Contabilizados **16.718 MW médios** no MCP



O total de encargos foi de **R\$ 22,8 milhões**



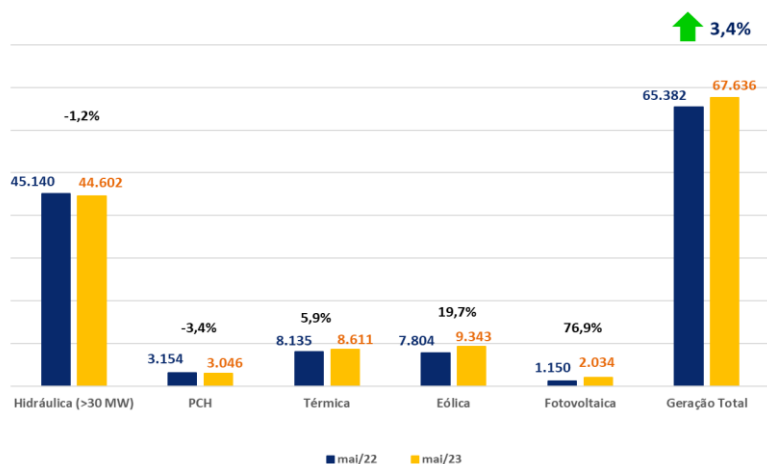
O total a liquidar foi de **R\$ 1,96 bilhões**

¹ Considera dados da contabilização do mês em análise e a CCEE (ACER) como agente participante

3. GERAÇÃO²

No mês, a geração registrou **67.636 MW médios³**, montante **3,4%** maior em relação ao mesmo mês do ano passado⁴. No gráfico 1, observa-se a comparação da variação da geração por tipo de fonte de energia. Os maiores aumentos foram das fotovoltaicas (**76,9%**), eólicas (**19,7%**) e térmicas (**5,9%**), enquanto as PCH's (**-3,4%**) e grandes hidráulicas (**-1,2%**) apresentaram queda.

Gráfico 1 – Geração mensal por fonte (MWm)



Em 2023, a geração cresceu **2,8%**, enquanto no acumulado dos últimos doze meses avançou **1,9%**.

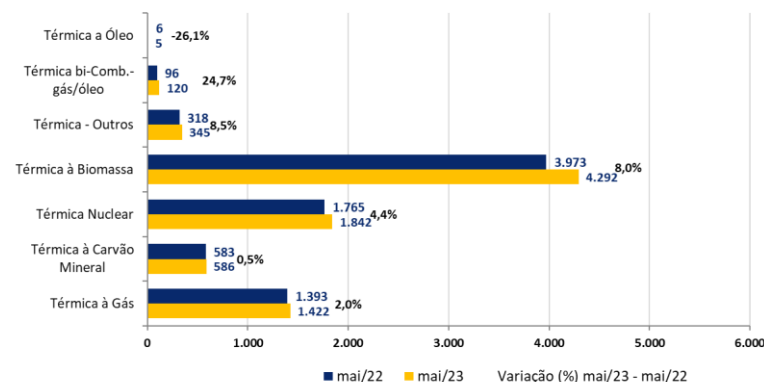
A tabela 1 apresenta o comparativo da fonte hidráulica do mês, ante o mesmo período do ano anterior. No geral, a geração hídrica apresentou oscilação negativa de **1,3%** no período.

Tabela 1 – Comparativo da geração por fonte hidráulica

Geração Hidráulica (MW médios)	mai/23	mai/22	Variação (%) mai/23 - mai/22
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE não cotas	38.005	38.298	-0,8%
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE cotas	6.522	6.745	-3,3%
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE cotas	0	2	-100,0%
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE e não cotas	76	95	-20,3%
Subtotal	44.602	45.140	-1,2%
PCH participantes do MRE não cotas	1.901	2.075	-8,4%
PCH participantes do MRE cotas	7	16	-52,7%
PCH não participantes de MRE cotas	0	0	
PCH não participantes de MRE não cotas	1.137	1.063	7,0%
Subtotal	3.046	3.154	-3,4%
Total	47.648	48.294	-1,3%

O Gráfico 2 ilustra a comparação da geração das usinas térmicas, em relação ao mesmo período do ano anterior, detalhando a queda apresentada no Gráfico 1. Destaque-se, as variações absolutas, as altas das térmicas a biomassa (**8,0%**), térmicas à gás (**2,0%**) e térmicas outras (**8,5%**).

Gráfico 2 – Comparativo da geração por fonte térmica (MWm)



²Os valores de geração estão no centro de gravidade, isto é, considera geração já descontada de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

³ Sendo 55.252 MW médios participantes do rateio de perdas

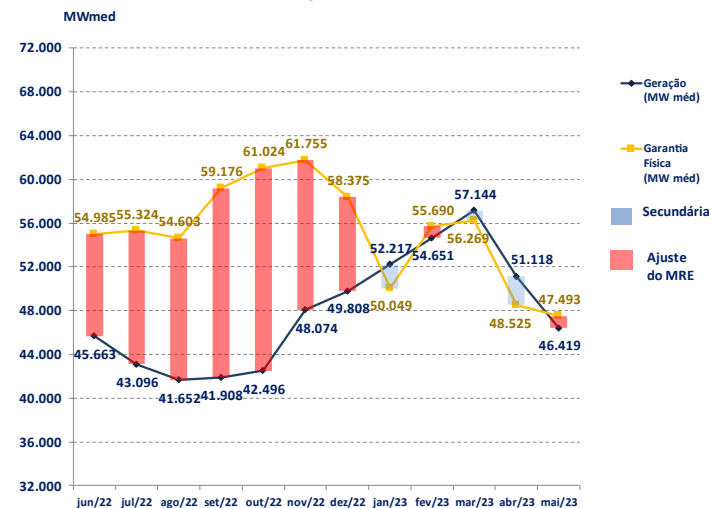
⁴ Houve exportação de 1.055,4 MW médios em maio/2023

A tabela 2 apresenta as usinas com os maiores volumes de geração de acordo o agente proprietário⁵.

Tabela 2 – Maiores volumes gerados por Agente

Posição	Agente
1º	ENBPAR
2º	NESA
3º	ELETRONORTE
4º	CHESF
5º	FURNAS
6º	ELETRONUCLEAR
7º	ESBR
8º	REPESA
9º	ENGIE BR GER
10º	SANTO ANTONIO

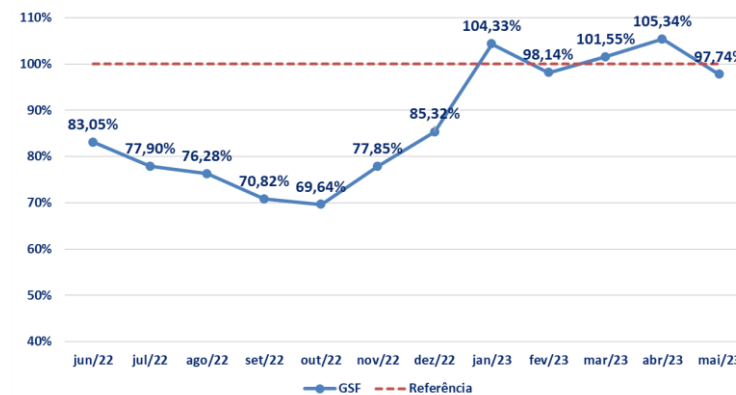
Gráfico 3 – Geração, garantia física após Mecanismo de Redução de Garantia Física, energia secundária e ajuste do MRE



4. MRE⁶

A geração das usinas participantes do MRE apresentou queda de **1,5%** quando comparada ao mês de maio do ano anterior. Com geração inferior à garantia física (Gráfico 3), o fator de ajuste do MRE foi de **97,74%** (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Fator GSF



⁵ O ranking é construído de acordo com a geração contabilizada individualmente pelo ativo cadastrado na CCEE e consolidado pelo agente proprietário.

⁶ Os gráficos 3 e 4 foram ajustados para apresentar o histórico dos últimos 12 meses.

Nas tabelas 3 e 4 observa-se a dinâmica do MRE, com relação à transferência de energia e ao balanço por submercado.

Tabela 3 – Transferência de energia no MRE (MWm)

Submercado	Déficit de energia no próprio submercado	Cobertura do déficit no próprio submercado	Excedente de energia para outros submercados	Total de sobra no próprio submercado
SUDESTE	-5.064,863	3.882,238	0,000	4.168,481
SUL	-2.655,561	932,061	0,000	1.122,625
NORDESTE	-875,447	149,615	0,000	183,275
NORTE	-348,661	347,591	0,000	3.470,152

Tabela 4 – Balanço de Energia no MRE

Balanço de Energia no MRE (MW médios)	
Diferença entre energia gerada e a garantia física ajustada no MRE	
SUDESTE	-896,383
SUL	-1.532,936
NORDESTE	-692,172
NORTE	3.121,491

5. CONSUMO⁷

O consumo contabilizou **66.498 MW médios⁸** e apresentou alta de **2,2%⁹** em relação ao mesmo período do ano anterior. O ACR apresentou crescimento de **0,5%**, enquanto o ACL avançou de **5,0%**.

Ao excluir o efeito da migração dos consumidores do ambiente regulado para o livre, ACR apresentou alta de **2,5%** e o ACL cresce de **1,5%**.

Tabela 5 – Evolução do consumo por submercado e ambiente de contratação (MW médios)¹⁰

Submercado	mai/22			mai/23			Variação (%)		
	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total
SE/CO	22.828	14.624	37.451	22.743	14.769	37.512	-0,4%	1,0%	0,2%
S	6.956	4.468	11.425	6.834	4.629	11.463	-1,8%	3,6%	0,3%
NE	7.812	2.802	10.614	8.008	2.964	10.972	2,5%	5,8%	3,4%
N	3.556	2.038	5.594	3.776	2.776	6.552	6,2%	36,3%	17,1%
Total SIN	41.152	23.932	65.084	41.360	25.138	66.498	0,5%	5,0%	2,2%

Na contabilização de maio/2023, considerando o efeito das migrações entre os ambientes, os ramos de madeira, papel e celulose **(-5,5%)**, saneamento **(-5,2%)** e têxteis e minerais não-metálicos **(-4,0%)** apresentaram as maiores quedas. Os setores com os maiores aumentos foram os extração de minerais metálicos **(8,6%)**, comércio **(5,0%)**, metalurgia e produtos de metal **(4,4%)**, e alimentícios **(4,2%)**.

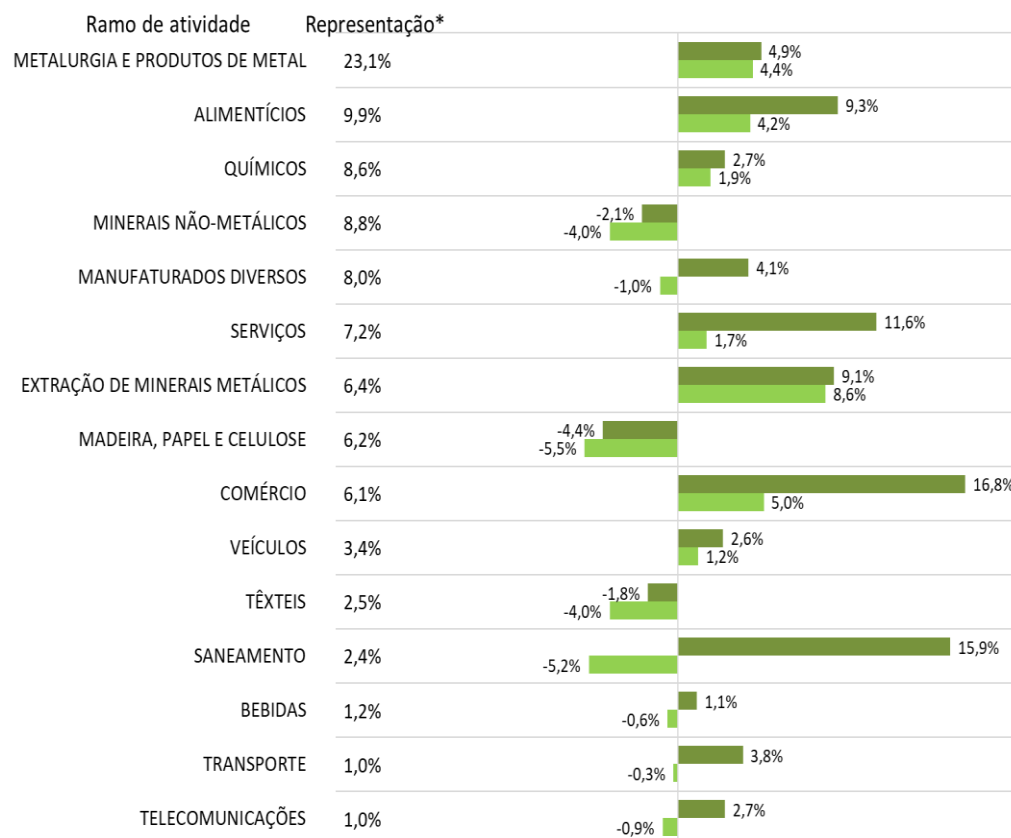
⁷Os valores de consumo estão no centro de gravidade, isto é, considera consumo já acrescido de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

⁸Sendo 56.440 MW médios participantes do rateio de perdas

⁹ Ao considerar a exportação de 1.055,4 MW médios contabilizada em maio/23 o consumo no SIN registra alta de 3,4%, enquanto o ACL cresce 8,5%.

¹⁰ Não inclui o consumo de geração de 82,48 MW médios para maio/23

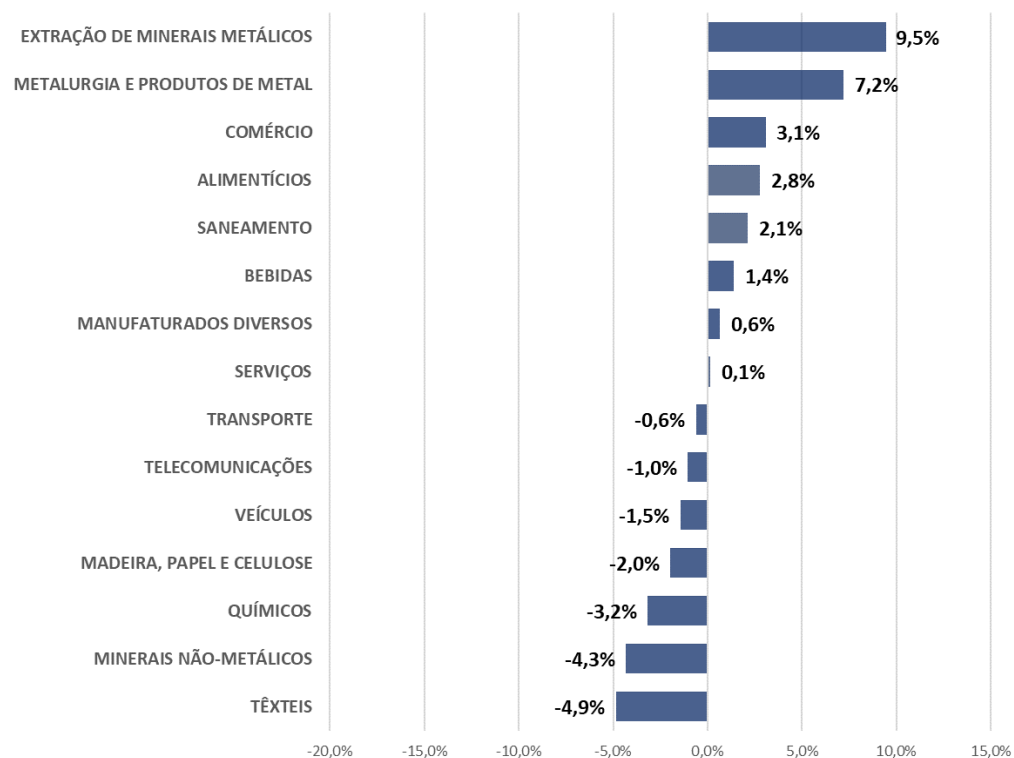
Gráfico 5 – Evolução mensal do consumo no ACL por ramo de atividade



■ Variação (%) mai/23 - mai/22 ■ Variação (%) mai/23 - mai/22 - Excluindo migração de Cargas Novas

* consumo do ramo / consumo total do mês em análise

Gráfico 6 – Comparativo do consumo do ACL por ramo de atividade – acumulado no ano (expurgando o efeito das cargas novas)



O gráfico 6 traz o comportamento por ramo de atividade acumulado no ano, **expurgando o efeito da migração entre os ambientes de contratação**, com os setores de extração de minerais metálicos e de metalurgia e produtos de metal registrando os maiores aumentos e o setor têxtil apresentando queda até maio de 2023.

Nas tabelas 6 e 7 são listados os consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas na CCEE e com os maiores consumos de energia no mês¹¹:

Os gráficos 7 e 8 decompõem os valores que impactaram o crescimento dos consumidores livres e especiais.

Tabela 6 – Consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas em maio/23 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	ATACADAO	VIAVAREJO
2º	HIPER MATEUS	BURGER KING
3º	HAVAN	ITAU CL5
4º	COPASA	SUPER BH 001
5º	ATAKAREJO	SMARTFIT
6º	NOVO ATACADAO	BRASIL TELECOM
7º	SANEAGO LIVRE	BANRISUL SA
8º	CASAN LIVRE	BRADESCO
9º	SDB ALIMENTOS	ULTRASOM
10º	CAGEPA	CBD

Tabela 7 – Consumidores livres e especiais com o maior consumo em maio/23 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	ALBRAS	ASSAI ATACADISTA
2º	CVRD	CBD
3º	BRASKEM	BRASIL TELECOM
4º	ARCELOR JF COM	TELEFONICA
5º	KLABIN PUMA	CENCOSUD BRASIL
6º	CSN SIDERURGIC	CLARO
7º	WHITE MARTINS	DMA EPA
8º	BRF	SUPER BH 001
9º	SOUTH32	RENNER MATRIZ
10º	ANGLO NIQUEL MINAS	C&A MODAS

Gráfico 7 – Consumidores livres

Evolução do consumo de consumidores livres - MW médios

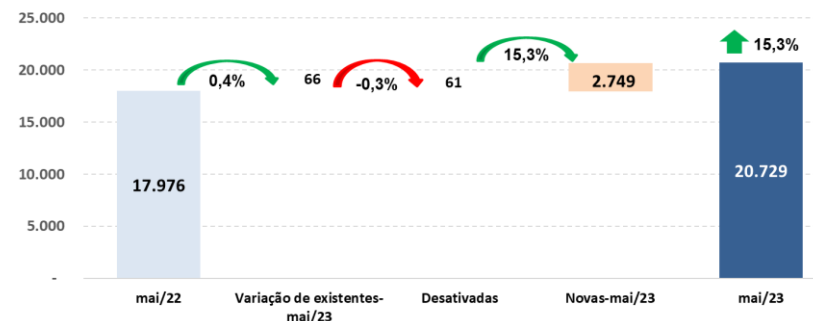
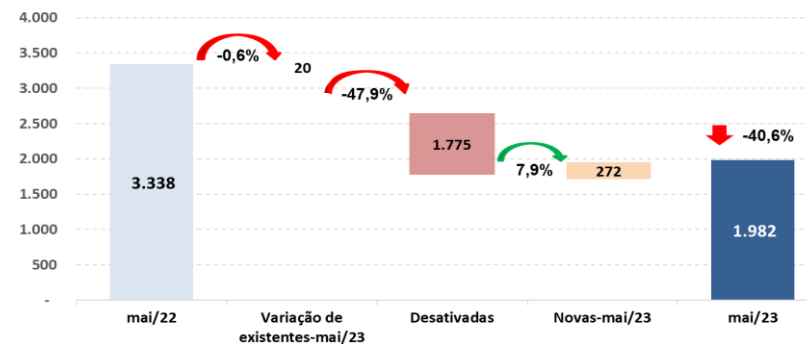


Gráfico 8 – Consumidores especiais

Evolução do consumo de consumidores especiais - MW médios



¹¹A coluna de Consumidores Livres da tabela 6 foi atualizada, adotando como segundo critério de classificação o consumo em MWh.

O Gráfico 9 demonstra a evolução da migração de carga por ramo de atividade para o mês de maio em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os maiores crescimentos percentuais foram registrados nos ramos de saneamento (**38%**), seguido por transportes e serviços (**24%**).

No Gráfico 10, observa-se o comportamento do consumo mensal, em relação ao mesmo período do ano anterior, e o acumulado no ano.

Gráfico 9 – Migração por ramo de atividade por quantidade de cargas modelados

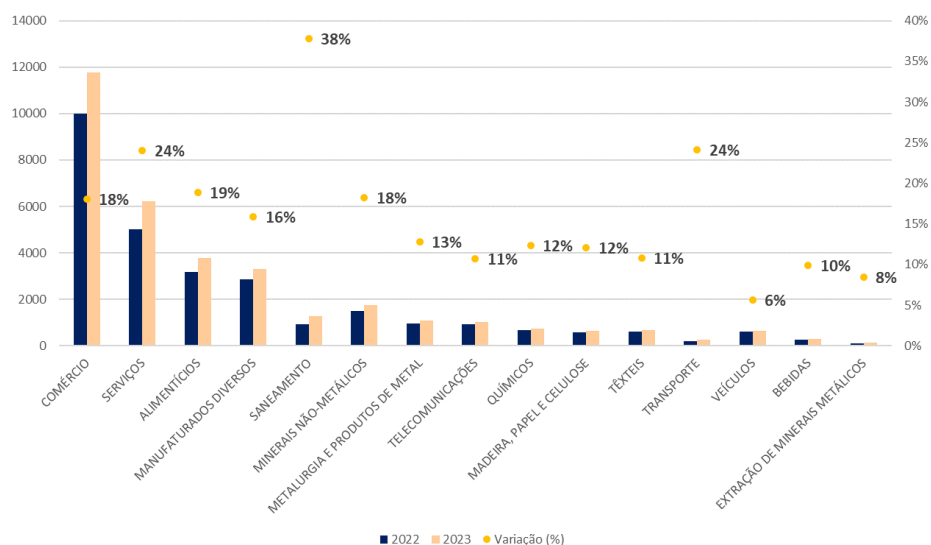
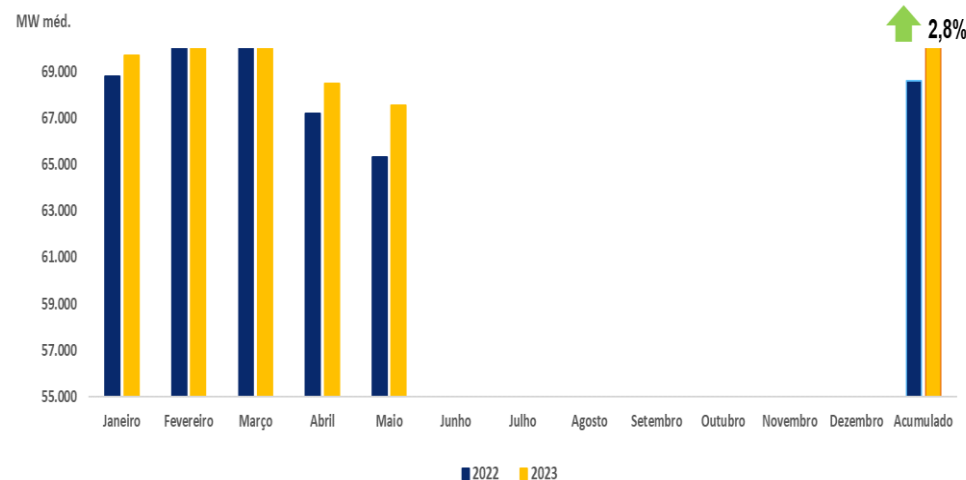


Gráfico 10 – Comparativo de consumo acumulado no ano



No ano, o consumo apresenta alta de **2,8%**, enquanto nos últimos 12 meses, a variação apresentou crescimento de **1,9%**.

6. CONTRATOS

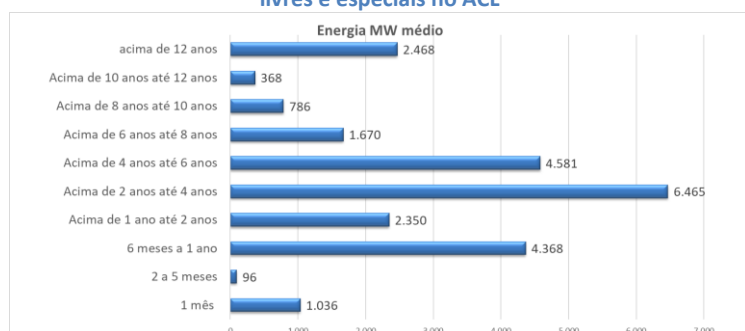
Foram transacionados cerca de **153.752 mil MW médios**, sendo que **68%** são compostos por CCEAL, principalmente em decorrência dos contratos dos agentes comercializadores, conforme apresentado na tabela 8.

Tabela 8 – Contratação por classe e tipo de contrato (em MW médios)

asse	CCEAL	CCEAR-D	CCEAR-Q	CCEN	CCGF	Itaipu	PROINFA	CBR	CCEAR-C	CEE	Total
Autoprodutor	3.097	-	-	-	-	-	18	-	-	-	3.115
Comercializador	63.195	-	-	-	-	-	6	-	-	-	63.200
Consumidor Especial	2.161	-	-	-	-	-	45	-	-	-	2.207
Consumidor Livre	22.025	-	-	-	-	-	405	702	-	-	23.132
Distribuidor	-	14.475	11.760	1.532	7.693	5.888	759	3.937	1.007	-	47.051
Gerador	1.809	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.809
Produtor Independente	12.904	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.904
Exportador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	334	334
Total	105.191	14.475	11.760	1.532	7.693	5.888	1.232	4.639	1.007	334	153.752

No gráfico 11, a classificação da duração considera todo o período do contrato, independentemente do tempo já transcorrido. Nota-se que o montante contratado é maior no período de 2 a 4 anos.

Gráfico 11 – Duração e montante (MW médios) dos contratos¹² CCEAL de compra por consumidores livres e especiais no ACL



A tabela 9 apresenta os comercializadores com os maiores montantes de energia contratada no mês.

Tabela 9 – Comercializadores com maior montante de energia contratada

Posição	Comercializador - Compra	Comercializador - Venda
1º	ENEL TRADING	AUREN
2º	AUREN	ENGIE BR COM
3º	ENGIE BR COM	EDP C
4º	BANCO BTG PACTUAL	BANCO BTG PACTUAL
5º	EDP C	COPEL COM
6º	COPEL COM	ENEL TRADING
7º	WXE	COMERC
8º	COMERC	SANTANDER COM
9º	SANTANDER COM	ENEVA COM
10º	ENEVA COM	CEMIG H COMERCIALIZACAO

A tabela 10 apresenta os comercializadores varejistas com o maior número de representados, os maiores consumos associados e a maior quantidade de unidades consumidoras modeladas no mês contabilizado.

Tabela 10 – Comercializadores varejistas com maior quantidade de representados, consumo e novas modelagens

Posição	Maior volume consumido	Nº de UCs representadas	Novas UCs no mês
1º	EDP SMART	EDP SMART	EDP SMART
2º	MATRIX COM	AES TIETE INTEGRA	MATRIX COM
3º	AES TIETE INTEGRA	MATRIX COM	2W VAREJISTA
4º	2W VAREJISTA	COPEL COM	COMERC POWER
5º	COMERC POWER	COMERC POWER	AES TIETE INTEGRA
6º	COPEL COM	2W VAREJISTA	LOG ENERGIA
7º	CPFL BRASIL VAREJISTA	ENGIE BR CVE	PRIME ENERGY
8º	ENGIE BR CVE	CPFL BRASIL VAREJISTA	ENGIE BR CVE
9º	EXPONENCIAL ENERGIA	PRIME ENERGY	SANTA MARIA ENERGIA
10º	PRIME ENERGY	LOG ENERGIA	NC ENERGIA

¹² A duração considera todo o período do contrato, independente da data de início e fim de suprimento e os montantes verificados no mês de referência

7. LIQUIDEZ

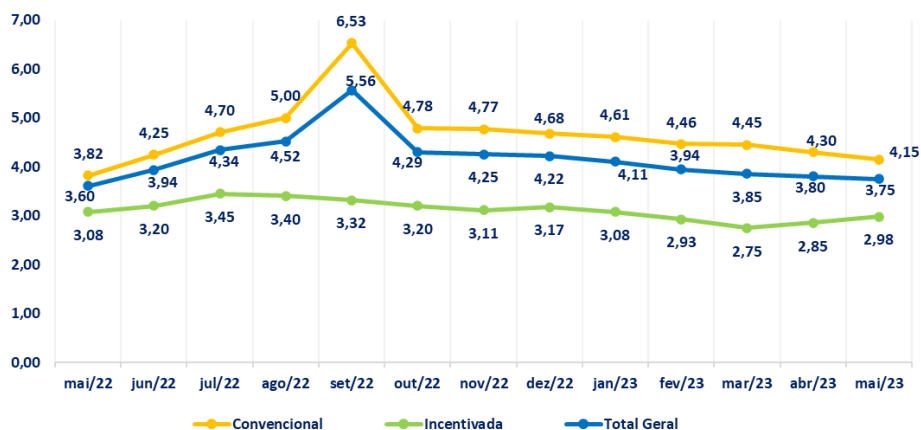
O índice de liquidez apresentado neste boletim fundamenta-se no princípio da rotatividade, comumente empregado em mercados de energia, tendo como base a relação entre o volume de energia elétrica transacionado e o volume consumido. No mercado livre de energia elétrica, considera-se como volume transacionado o total de energia negociada pelos agentes do ACL e como volume consumido o total de contratos de compra realizados pelos consumidores livres, especiais e autoprodutores.

8. MCP

O Mercado de Curto Prazo – MCP contabilizou **R\$ 858,71 milhões** correspondentes a **16.718 MW médios**, que representa **24,7%** do consumo.

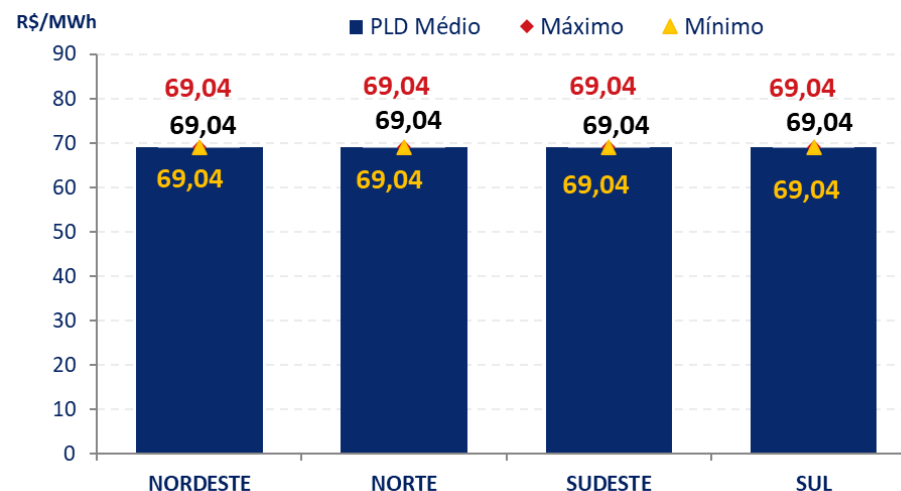
O Preço Médio de Liquidação das Diferenças (PLD) apresentou estabilidade em relação ao mês anterior, registrando média de **R\$69,04** em maio, permanecendo no piso regulatório.

Gráfico 12 – Índice de Rotatividade 2022/2023



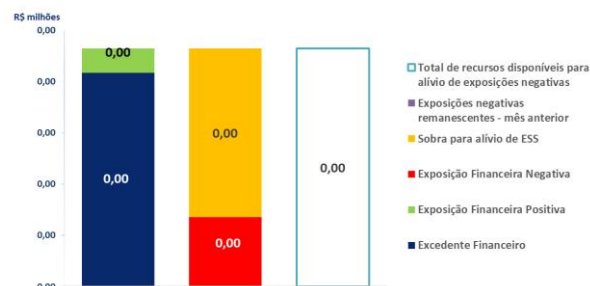
Comparado com o mês anterior (abr/23), o índice apresenta queda de **1,3%**. Ao comparar contra o mesmo mês do ano anterior (mai/22), o índice geral apresenta alta de **4,0%**.

Gráfico 13 – Preço de Liquidação das Diferenças – PLD



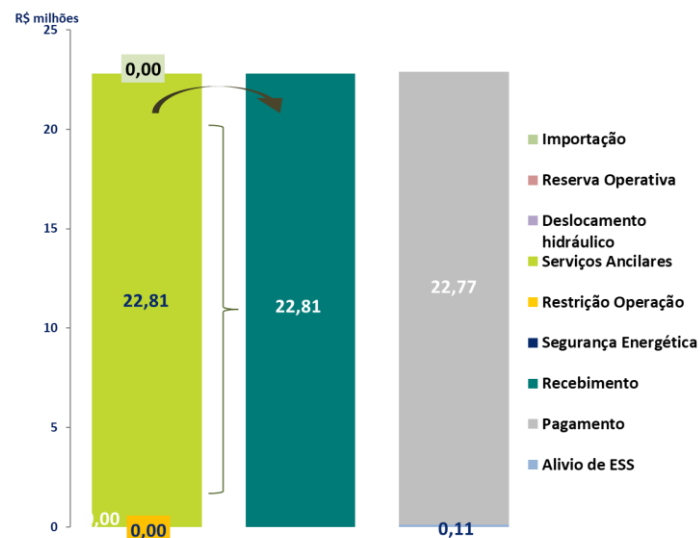
Em maio/23, não houve divergência de preços entre os submercados, da mesma forma não gerando excedente para o alívio financeiro.

Gráfico 14 – Excedente Financeiro



Do total de encargos (R\$ 22,81 milhões), 100,0% foram devido a serviços ancilares. Houve R\$ 0,11 milhões de alívio de encargos de serviços do sistema.

Gráfico 15 – Encargos de Serviços de Sistema



9. LIQUIDAÇÃO

O valor a liquidar pelos 14.243 agentes totalizou **R\$ 1,958 bilhões**. Neste mês, o valor liquidado para o MCP foi de **R\$ 716,8 milhões**. Do valor não pago, R\$ 1,05 bilhões estão relacionados às liminares do risco hidrológico (GSF, na sigla em inglês) e R\$ 154,5 milhões correspondem a parcelamentos. Além disso, R\$ 31,3 milhões referem-se a inadimplências.

10. DEMAIS DADOS

A tabela 11 sumariza o resultado de energia de reserva transacionada em maio de 2023. Em seguida apresenta-se um resumo para o proinfa e cotas.

Tabela 11 – Resultados de Energia de Reserva

Energia de Reserva	mai/23
Liquidação no MCP (m-2)	R\$ 129.562.088,24
Total de Pagamentos aos Geradores	R\$ 1.270.299.788,68
Fundo de garantia	R\$ 131.806.072,24
Encargo	R\$ 1.138.024.536,24
Saldo CONER	R\$ 134.935.920,86

Proinfa:

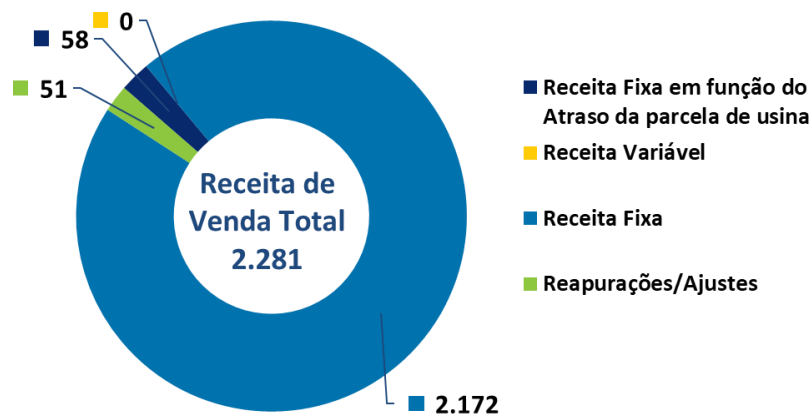
- ✓ 954 MW médios gerados
- ✓ 1.055 MW médios de garantia física
- ✓ 1.232 MW médios em contratos

Cotas:

- ✓ R\$ 374,80 milhões liquidados em cotas de energia nuclear
- ✓ R\$ 972,31 milhões liquidados em cotas de garantia física

Os valores pagos decorrentes da venda dos leilões de disponibilidade no ACR são apresentados no gráfico 16.

Gráfico 16 – Valores Pagos de Receita de Venda dos Leilões de disponibilidade no ACR (em milhões R\$)



11. PENALIDADES

A tabela 12 apresenta os preços de referência para o cálculo da penalidade de insuficiência de lastro de energia para o histórico de 12 meses anteriores ao mês de referência.

Tabela 12 – Preços de Referência apuração de Penalidades (R\$/MWh)

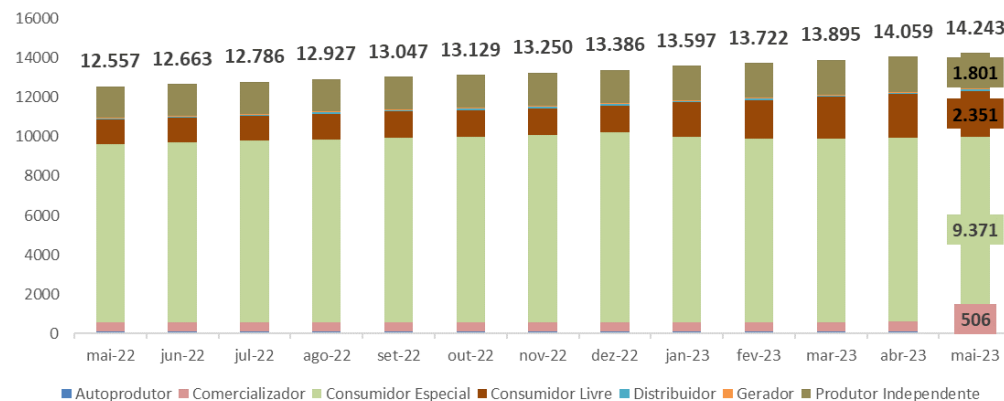
Preço de Referência para Penalização	mai/23
Por Insuficiência de Lastro Energia Especial	241,23
Por Insuficiência de Energia Não Especial	241,23
Preço Médio de Liquidação das Diferenças para Penalização	69,04
Valor de Referência	241,23

13 Indica que as unidades com carga igual ou superior a 0,5 MW, a partir de primeiro de janeiro de 2023, cumprem o requisito mínimo de demanda para se caracterizarem como “consumidor livre”.

12. AGENTES

O gráfico 17 apresenta a evolução dos agentes aderidos na CCEE. O número total de agentes aderidos subiu **13,4%** em relação a maio de 2022. A operacionalização da portaria MME nº 514/2018¹³ impactou tanto o número de agentes consumidores livres, com um aumento de **94%** em relação a maio de 2022, quanto o número de consumidores especiais, que cresceu apenas **3%** em relação ao mesmo período.

Gráfico 17 – Agentes aderidos na CCEE por classe



DEFINIÇÕES DOS PROCESSOS



Lista de termos:

- ✓ **MRE** – Mecanismo de Realocação de Energia
- ✓ **CCEAR** – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado
- ✓ **CONER** – Conta de Energia de Reserva
- ✓ **RRV** – Reajuste de Receita de Venda
- ✓ **CCGF** – Contrato de Cotas de Garantia Física
- ✓ **CCEN** – Contrato de Cotas de Energia Nuclear



Prazos para divulgação dos resultados dos processamentos:

- ✓ Contabilização: até MS+21
- ✓ Liquidação do MCP: até MS + 26 d.u. (débito) e MS + 27 d.u. (crédito)

- MS: Mês seguinte
- d.u.: dias úteis

13. GLOSSÁRIO

MRE – Mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletro-energética do SIN, por meio do despacho centralizado das unidades de geração de energia elétrica.

CCEAR por Disponibilidade (CCEAR D) - Os Contratos de Disponibilidade de Energia são aqueles nos quais os custos decorrentes dos riscos hidrológicos são assumidos pelos compradores ou vendedores e eventuais exposições financeiras no MCP, positivas ou negativas, são assumidas pelos agentes de distribuição, garantido o repasse ao consumidor final.

CCEAR por Quantidade (CCEAR Q) - Os Contratos de Quantidade de Energia são aqueles nos quais os riscos hidrológicos da operação energética integrada são assumidos totalmente pelos vendedores, cabendo a eles todos os custos referentes ao fornecimento da energia contratada. Os riscos financeiros decorrentes de diferenças de preços entre submercados são assumidos pelo comprador.

CCEAR por Cessão (CCEAR C) - Transferência, por meio de Termos de Cessão, de direitos e obrigações inerentes aos montantes de energia elétrica de contratos regulados (CCEARs) do agente cedente para outro agente cessionário, proporcionalmente à sua energia contratada.

Cotas de Garantia física (CCGF) - As hidrelétricas que se enquadram nos critérios adotados na Lei 12.783/13 têm a totalidade de sua garantia física alocada, por meio de cotas, às distribuidoras de energia elétrica do SIN, e recebem remuneração por tarifa regulada pela Aneel.

Cotas de energia nuclear (CCEN) – Regime de distribuição, em cotas, da energia elétrica proveniente das usinas nucleares de Angra I e II para atendimento do mercado das concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica do SIN, sendo rateado entre as mesmas o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia nuclear.

Cessão – Os Contratos de Cessão são aqueles que permitem a cessão de energia e potência limitada à quantidade e ao prazo final do contrato original de compra e venda de energia elétrica a preço livremente negociados entre os agentes vendedores e compradores, tendo como cedente Consumidor Livre ou Consumidor Especial e como cessionário Consumidor Livre, Consumidor Especial ou Agente Vendedor.

Valor de Referência (VR) - Média dos preços dos leilões de energia nova A-3 e A-5, ponderada pela energia contratada em cada leilão. Representa o valor limite que pode ser repassado aos consumidores cativos pelos agentes de distribuição em função da contratação de energia elétrica, sendo um dos possíveis valores aplicados na valoração das penalidades de energia.

CONER – A Conta de Energia de Reserva é uma conta corrente específica administrada pela CCEE para realização de operações associadas à contratação e uso de energia de reserva.

RRV – A CCEE é responsável por realizar os reajustes das receitas fixas e variáveis dos contratos regulados por disponibilidade (CCEARs-D) de acordo com as regras estipuladas pelo Ministério de Minas e Energia – MME e pelos próprios CCEARs resultantes de cada leilão. Os reajustes serão realizados para os contratos regulados firmados na modalidade por disponibilidade a partir dos Leilões de Energia Nova (LEN), Leilões de Fontes Alternativas (LFA) e Leilões de Energia Existente (LEE). Além destes, o RRV promove reajustes para os CCEARs por quantidade, provenientes de Leilões de Energia Nova realizados de 2011 em diante, além das receitas das usinas comprometidas com Leilões de Energia de Reserva (LER).

Excedente financeiro – A soma dos valores pagos em decorrência da diferença de preços entre os submercados, por conta das restrições de intercâmbio de energia. Este é um resultado do mercado e não de um agente em específico.

Média de Longo Termo (MLT) - A MLT é média de energia natural afluyente calculada com base em uma série histórica desde 1931. Esta média ligada à quantidade de chuvas que alimenta a vazão dos rios que suprem os reservatórios das hidrelétricas.